

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

Índice TT
Setembro 2020

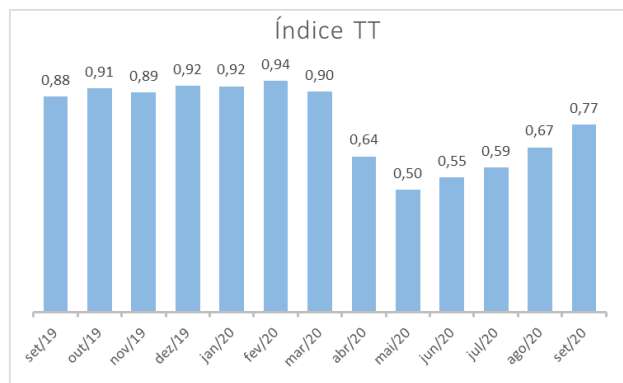
0,77

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº23 | Setembro 2020

Índice de Trabalho Temporário

0,77

O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de setembro de 2020 situou-se em 0,77. Em relação a setembro de 2019, foram colocadas aproximadamente menos 9.300 pessoas. Esta redução no número de colocações reflete muito fortemente a situação de pandemia que afetou a economia portuguesa desde março de 2020. Apesar desta situação, no mês de setembro consolidou-se uma tendência de melhoria gradual do indicador, a qual se iniciou em junho 2020 e regista neste mês a recuperação mais forte desde então.

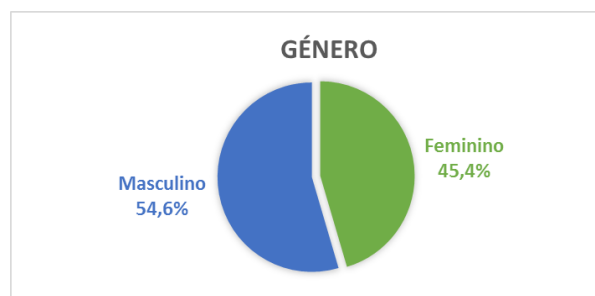


A quebra no conjunto de contratos foi seguida pela faturação das empresas do setor. No que concerne ao volume de faturação destas empresas, medida através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 0,79 (um cenário um pouco mais favorável que o registado ao nível dos contratos).

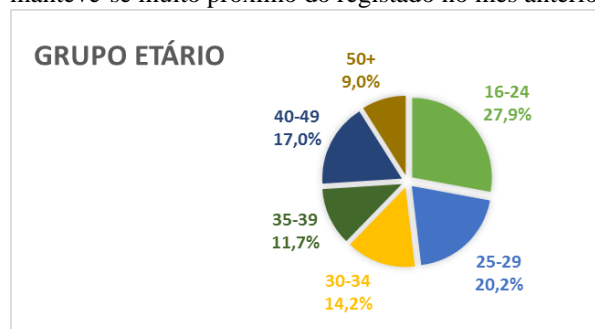
Índice do valor total dos vencimentos brutos

0,79

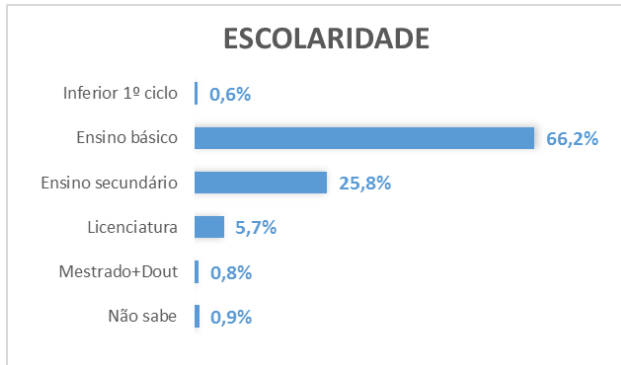
Em termos de caracterização dos trabalhadores temporários verificou-se um aumento da proporção de contratos celebrados com trabalhadores do género feminino, passando de 43,6% no passado mês de agosto de 2020 para 45,4% em setembro de 2020. A percentagem registada no atual mês está em linha com o observado em setembro de 2019 (45,3% dos contratos envolvendo o género feminino)



Cerca de 48,1% dos trabalhadores tem idade inferior a 30 anos (27,9% possui entre 16 e 24 anos e 20,2% entre 25 e 29 anos). Em termos de distribuição etária, o perfil manteve-se muito próximo do registado no mês anterior.



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (66,2% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 25,8%. Face ao mês anterior, deve destacar-se a manutenção da escolaridade média dos indivíduos envolvidos nos contratos celebrados.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente nos setores da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” representando 15,4% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” (5,6%), o setor da “Fabricação de artigos de matérias plásticas” (4,3%), o setor da “Fabricação de aparelhos para uso doméstico” (3,0%) e o setor das “Atividades auxiliares dos transportes” (2,8%).

Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	15,4%
2	Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	5,6%
3	Fabricação de artigos de matérias plásticas	4,3%
4	Fabricação de aparelhos para uso doméstico	3,0%
5	Atividades auxiliares dos transportes	2,8%

A procura foi destacadamente superior para “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (% total de contratos: 23,2%), seguindo-se “Outras profissões elementares” (17,3%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (9,9%), “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (9,0%), e “Pessoal de recepção e de informação a clientes” (5,8%).

Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	23,2%
2	Outras profissões elementares	17,3%
3	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	9,9%
4	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	9,0%
5	Pessoal de recepção e de informação a clientes	5,8%

Notas metodológicas

- 1) Recolha de informação**
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até setembro de 2020 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo, e Randstad.
- 2) Índice de Trabalho Temporário**
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos**
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**
Nuno Crespo e Nádía Simões.